



Escola Nacional do Esporte

Projeto institucional e proposta de implantação

Mantenedor: INEES - Instituto Nacional do Esporte Educação e Saúde

Co-mantenedor - Essentia Business

Apoio - Central de Eventos



Representação ilustrativa do projeto · Português

Conteúdo do projeto

1 apresentação resumida escola nacional do esporte	3
2 apresentação das instituições idealizadoras	3
3 justificativa técnica e social: implantação da escola nacional do esporte em Brasília/DF	5
4 objetivo geral	6
5 objetivos específicos	7
6 alinhamento estratégico com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS/ONU)	8
7 pilares estruturais (eixos de atuação)	10
8 metas operacionais (curto prazo)	12
9 metodologia de trabalho: o ciclo de inteligência esportiva	13
10 plano diretor e detalhamento da estrutura física	14
11 quadro pedagógico, acadêmico e operacional completo	20
12 estrutura financeira e investimento estratégico	22
13 plano de captação de recursos (funding & revenue)	24
14 política de democratização do acesso: o compromisso social 60/40	25
15 referências bibliográficas e marcos regulatórios	30
16 canais de atendimento e contatos oficiais	31

1 apresentação resumida escola nacional do esporte

O INEES - Instituto Nacional do Esporte Educação e Saúde, juntamente com a Essentia Business e a Central de Eventos Esportivos, apresentam o projeto "Escola Nacional do Esporte". Esta iniciativa nasce como uma resposta estratégica à necessidade de transformar o legado dos grandes eventos esportivos em benefícios sociais tangíveis, utilizando o futebol e outras modalidades como ferramentas centrais para o desenvolvimento humano, a inclusão social e a produção de conhecimento científico no Brasil.

O projeto estrutura-se como um complexo multifuncional que integra, de forma inédita, quatro pilares fundamentais: educação, esporte, saúde e ciência. No âmbito educacional, oferece desde a Escola de Educação Avançada (do 1º ao 9º ano) até o ensino superior com a Faculdade do Esporte. Na vertente da saúde, destaca-se o Laboratório de Fisiologia do Exercício, que servirá tanto para a otimização da performance de atletas quanto para a prevenção de lesões e promoção do bem-estar da comunidade e de idosos.

O diferencial do modelo reside na sua metodologia integradora, que coloca a família como eixo central do processo. O objetivo é formar não apenas atletas, mas cidadãos críticos e capacitados para o mercado de trabalho. Para além da prática esportiva em escolinhas de futebol masculino e feminino, o projeto foca na inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes uma base acadêmica sólida e oportunidades de especialização técnica que combatem a precariedade laboral comum no setor esportivo.

Do ponto de vista institucional e financeiro, a Escola Nacional do Esporte apresenta-se como um polo de excelência em pesquisa, com capacidade para captar recursos via leis de incentivo e fundos de fomento à inovação, como o Finep/Proinfra, bem como buscar patrocínios e apoio frente a iniciativa privada, empresários e sociedade civil de um modo geral. Sob a liderança do Professor Marcio Faria Correa, o projeto busca estabelecer um padrão de governança transparente e auditada, visando tornar-se uma referência nacional que une ciência e impacto social para garantir um futuro mais digno e próspero às novas gerações.

2 apresentação das instituições idealizadoras

2.1 INEES - Instituto Nacional do Esporte Educação e Saúde

O INEES (Instituto Nacional do Esporte, Educação e Saúde), estabelecido em 2009 sob a liderança visionária do Professor Marcio Faria Correa, atua como o pilar de transformação social e excelência pedagógica desta aliança. Mais do que promover atividades físicas, o instituto utiliza o esporte - com protagonismo do futebol masculino e feminino - como um catalisador estratégico para a inclusão social e o desenvolvimento humano integral. O INEES preenche uma lacuna crítica no cenário nacional ao converter o potencial atlético em oportunidades reais de cidadania, garantindo que o esporte seja um direito acessível e uma ferramenta de mudança de vida para comunidades em situação de vulnerabilidade.

A metodologia do instituto diferencia-se pela integração vertical do conhecimento, conectando desde a alfabetização e o ensino fundamental até o ensino superior e a pesquisa científica. Ao unir o desenvolvimento físico a uma formação acadêmica sólida, o INEES não apenas descobre talentos, mas forma profissionais capacitados e cidadãos críticos. Este modelo combate diretamente a precariedade do mercado de trabalho desportivo, oferecendo rotas de saída da vulnerabilidade através da educação

avançada e da especialização técnica, assegurando que o jovem tenha perspectivas reais de carreira dentro ou fora das quatro linhas.

No centro de todas as ações do INEES está o fortalecimento do núcleo familiar. O instituto acredita que o bem-estar social é indissociável do apoio à família, por isso seus programas são desenhados para acolher e desenvolver o entorno social do aluno-atleta. Com uma governança transparente e um compromisso inabalável com a inovação em saúde e educação, o INEES posiciona-se como um centro de excelência que transforma o legado esportivo brasileiro em um patrimônio social duradouro, preparando as gerações atuais para os desafios de um mundo globalizado.

2.2 Essentia Business: Inteligência Estratégica e Consultoria Multidisciplinar

A Essentia Business é uma consultoria administrativa de vanguarda, especializada em oferecer soluções inteligentes e integradas para organizações que buscam excelência operacional, sustentabilidade financeira e conformidade técnica. Com um DNA pautado na eficiência e na inovação, a empresa atua como um parceiro estratégico, transformando desafios complexos em oportunidades de crescimento estruturado em diversos setores do mercado.

No pilar da Gestão Corporativa, a Essentia Business entrega uma visão 360° do negócio. Desde a elaboração de Business Plans detalhados até a reestruturação da administração de empresas, a consultoria foca na otimização de processos e no desenvolvimento de Capital Humano (Recursos Humanos). Sua expertise estende-se à segurança e saúde ocupacional, garantindo que as empresas operem com total aderência às Normas Regulamentadoras (NRs), protegendo o maior ativo de qualquer organização: as pessoas.

Um dos grandes diferenciais da Essentia Business é sua capacidade de Captação de Recursos e Viabilização de Projetos. A empresa possui o know-how necessário para navegar em mecanismos de fomento e investimentos, transformando ideias ambiciosas em realidades financeiramente sustentáveis. Esta competência é aplicada com precisão tanto no setor de Energias Renováveis - onde apoia a transição para matrizes energéticas limpas e econômicas - quanto na Consultoria para Clubes Esportivos, modernizando gestões e profissionalizando departamentos para o alto rendimento.

2.3 Central de Eventos Esportivos

Com uma trajetória sólida iniciada em 1990, a Central de Eventos Esportivos consolidou-se como uma das principais referências nacionais em consultoria e organização de eventos e programas de performance. Sob a liderança visionária do Professor Marcio Faria Correa, a instituição transcende a simples organização logística, posicionando-se como um centro de inteligência aplicado ao universo do esporte, da saúde e do bem-estar.

Nossa expertise é fruto de décadas de atuação junto a um portfólio diversificado, que inclui empresas privadas de grande porte, clubes sociais e profissionais, federações e o setor acadêmico. Oferecemos uma solução completa que abrange desde o planejamento de competições de alto nível até a curadoria de workshops e congressos internacionais, sempre com o compromisso de elevar o padrão técnico e científico da área esportiva no Brasil.

O grande diferencial da Central de Eventos reside em sua equipe multidisciplinar de especialistas. Atuamos na vanguarda da Medicina Desportiva, Fisiologia do Exercício, Nutrição e Direito Desportivo, permitindo-nos entregar projetos personalizados que garantem não apenas o sucesso do evento, mas a segurança, a performance e a integridade de todos os envolvidos. Acreditamos que a gestão

profissionalizada é o único caminho para transformar a paixão pelo esporte em resultados sustentáveis e experiências memoráveis.

3 justificativa técnica e social: implantação da escola nacional do esporte em Brasília/DF

A construção da sede da Escola Nacional do Esporte na Capital Federal não é apenas uma escolha logística, mas uma decisão de inteligência estratégica baseada em dados concretos sobre o cenário esportivo, educacional e socioeconômico do Brasil e do Distrito Federal.

O Cenário da Vulnerabilidade no Mercado Esportivo (Dados CBF/IBGE)

O futebol no Brasil é frequentemente visto sob a ótica dos grandes salários, mas a realidade estatística é alarmante. Segundo dados da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), cerca de 82% dos atletas profissionais recebem até R\$ 1.000,00 mensais. Além disso, a carreira média de um atleta dura apenas 10 anos.

- A Lacuna: A maioria esmagadora desses trabalhadores não possui qualificação para o mercado de trabalho pós-carreira.
- A Solução: A Escola Nacional do Esporte justifica-se ao oferecer a Formação Dual. Ao integrar o Ensino Fundamental, Médio e Superior (Faculdade do Esporte) no mesmo complexo, garantimos que 100% dos jovens atendidos tenham uma profissão regulamentada (em áreas como Fisiologia, Gestão ou Educação), independentemente do sucesso nos campos.

. Brasília como Polo de Ciência e Tecnologia (Fator Finep/MCTI)

Brasília concentra a tomada de decisão do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações). O projeto está estruturado para captar recursos do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) através da Finep.

- Dados de Investimento: O programa Proinfra possui dotações orçamentárias significativas (historicamente em torno de R\$ 400 milhões) destinadas à modernização de infraestrutura física de pesquisa.
- Viabilidade: Como o projeto prevê um Laboratório de Fisiologia do Exercício e Biomecânica, ele se enquadra nos critérios para captação de recursos não reembolsáveis que variam de R\$ 1 milhão a R\$ 20 milhões. A sede em Brasília facilita a governança, o acompanhamento técnico desses convênios e a parceria com a UnB (Universidade de Brasília) e outras instituições de ensino superior da capital.

Análise Demográfica e Social do Distrito Federal (Dados CODEPLAN)

Embora o DF tenha o maior PIB per capita do país, o Índice de Gini (que mede a desigualdade) é um dos mais altos.

- Desigualdade Regional: Regiões Administrativas como Sol Nascente/Pôr do Sol e Estrutural possuem populações jovens densas com acesso limitado a complexos esportivos de alta performance.
- Segurança Pública: Estudos indicam que cidades com programas de esporte e educação integrados apresentam redução nos índices de criminalidade juvenil. A Escola Nacional do Esporte atuará como um

centro de proteção social para 1.500 crianças e jovens, oferecendo uma alternativa de contraturno escolar de alta qualidade.

Impacto na Saúde Pública e Envelhecimento Ativo

O DF apresenta uma das maiores expectativas de vida do Brasil, o que gera uma demanda crescente por serviços de geriatria e saúde preventiva.

- **Dados de Saúde:** O custo de internações por doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) sobrecarrega o SUS.
- **O Diferencial:** O projeto prevê o atendimento de 400 idosos anualmente em programas de reabilitação e fisiologia preventiva. Ao utilizar o esporte como medicina, a Escola Nacional do Esporte gera uma economia direta aos cofres públicos do DF, prevenindo quedas e doenças cardiovasculares através do acompanhamento científico no seu Laboratório de Fisiologia.

Hub Logístico e o Legado dos Grandes Eventos

Brasília possui uma das melhores infraestruturas aeroportuárias e hoteleiras da América Latina.

- **Turismo de Eventos:** A Central de Eventos Esportivos e o INEES planejam realizar congressos e workshops internacionais no complexo. Isso atrai pesquisadores e investidores estrangeiros, movimentando o setor de serviços e eventos do DF.
- **Centro de Treinamento de Seleções:** A proximidade com o Aeroporto Internacional e a rede hoteleira qualifica a Escola para ser um centro de aclimação para seleções internacionais e equipes que buscam excelência científica antes de competições em solo sul-americano.

A construção da Escola Nacional do Esporte em Brasília é a materialização de um novo modelo de gestão pública e privada. Justifica-se pela urgência em profissionalizar o mercado de trabalho esportivo, pela necessidade de descentralizar a ciência aplicada ao esporte e pelo compromisso social de reduzir as desigualdades na capital do país. Sob a égide da Essentia Business, da Central de Eventos e do INEES, este projeto não é apenas uma obra de infraestrutura, mas um Legado Científico e Social para a nação brasileira.

4 objetivo geral

O objetivo central do projeto é estabelecer a Escola Nacional do Esporte em Brasília/DF como o principal centro de excelência e inovação em esporte, educação e saúde do Brasil. Este complexo multifuncional visa integrar, de forma inédita, a prática desportiva de alto rendimento com uma formação acadêmica e técnica rigorosa. A proposta é criar um ecossistema que utilize o desporto - com ênfase no futebol - como o motor de uma estratégia de desenvolvimento humano integral, focada na inclusão social, no fortalecimento dos laços familiares e na produção de conhecimento científico aplicado.

No âmbito educacional e profissional, o projeto pretende implementar a chamada Formação Dual, que garante que o aluno-atleta desenvolva as suas competências desportivas sem abdicar da excelência acadêmica. Através da criação da Escola de Educação Avançada e da Faculdade do Esporte, o objetivo é qualificar 100% dos beneficiários com diplomas técnicos e superiores. Esta abordagem estratégica visa erradicar a precariedade laboral histórica no setor, assegurando que o jovem tenha uma carreira sólida e

diversas oportunidades de subsistência, independentemente do seu sucesso ou longevidade nos campos profissionais.

No pilar da ciência e inovação, a Escola Nacional do Esporte objetiva consolidar um Laboratório de Fisiologia do Exercício e Biomecânica de última geração. Este centro será dedicado à pesquisa de ponta, com a meta de produzir anualmente mais de 100 estudos científicos que servirão de base para a modernização de políticas públicas e métodos de treino em todo o país. Além disso, a estrutura está desenhada para captar recursos de fomento à inovação, como os da Finep, posicionando a Capital Federal como um polo tecnológico desportivo capaz de prestar serviços de alta complexidade para clubes, federações e para a comunidade em geral.

Por fim, o projeto assume o compromisso de gerar um impacto social profundo e mensurável, atendendo diretamente 1.500 crianças e jovens e promovendo o bem-estar de centenas de idosos através de programas de saúde preventiva. Sob a gestão estratégica da Essentia Business, a operação técnica da Central de Eventos e o braço pedagógico do INEES, o objetivo final é entregar à sociedade um modelo de governança transparente e replicável. A Escola Nacional do Esporte em Brasília não será apenas um local de treino, mas um legado vivo que une ciência, família e cidadania para transformar o futuro das próximas gerações brasileiras.

5 objetivos específicos

5.1. Implementar a Educação Básica Completa (1º ano ao Ensino Médio)

Estabelecer uma unidade de ensino plena, integrando o Ensino Fundamental e o Ensino Médio à prática esportiva. O objetivo é garantir que o jovem complete toda a sua formação básica no complexo, com um currículo de contraturno que utilize o esporte para ensinar disciplinas como física (biomecânica), biologia (fisiologia) e matemática (estatística esportiva).

5.2. Consolidar a Faculdade do Esporte e Pós-Graduação

Criar um ecossistema de ensino superior com cursos de graduação em Educação Física, Gestão Desportiva e Fisioterapia, além de especializações em Saúde e Performance, transformando a unidade em um polo de formação de líderes para o mercado esportivo global.

5.3. Operacionalizar o Laboratório de Fisiologia e Biomecânica de Alta Precisão

Instalar e equipar um centro de pesquisa avançada para monitorar o desenvolvimento físico e motor dos alunos, produzindo dados científicos que fundamentem treinos personalizados e gerem no mínimo 100 publicações técnicas anuais, buscando a excelência científica preconizada pelos editais da Finep.

5.4. Fomentar a Inclusão Social e Diversidade no Futebol

Proporcionar 1.500 vagas anuais para crianças e jovens, garantindo paridade de investimento entre o futebol feminino e masculino, utilizando o esporte como ferramenta de ascensão social, combate à evasão escolar no Ensino Médio e desenvolvimento de competências para a vida.

5.5. Estruturar Programas de Requalificação e Transição de Carreira

Oferecer cursos técnicos profissionalizantes para atletas que não seguirão a carreira profissional, permitindo que utilizem o conhecimento adquirido no esporte para atuar em áreas correlatas, como arbitragem, análise de desempenho, massoterapia e administração de clubes.

5.6. Promover a Saúde Comunitária e o Envelhecimento Ativo

Atender 400 idosos e membros da comunidade local com protocolos de exercícios baseados em ciência, visando a redução de doenças crônicas, a melhora da mobilidade e a integração geracional entre os jovens alunos e a melhor idade.

5.7. Captar Recursos Estratégicos e Fomentos Governamentais

Submeter projetos estruturados aos fundos de fomento (FNDCT/Finep) e leis de incentivo fiscal, visando captar entre R\$ 1 milhão e R\$ 20 milhões para a expansão contínua da infraestrutura tecnológica e pedagógica do complexo em Brasília.

5.8. Fortalecer o Vínculo Família-Escola-Esporte

Desenvolver um programa de suporte psicossocial e educativo para as famílias dos beneficiários, com palestras sobre nutrição, psicologia familiar e planejamento de carreira, transformando o impacto do projeto em um benefício sistêmico para todo o núcleo familiar.

5.9. Estabelecer um Hub de Parcerias Internacionais e Diplomacia Esportiva

Aproveitar a localização em Brasília para firmar convênios com embaixadas e organismos internacionais, promovendo intercâmbios culturais e esportivos para os alunos do Ensino Médio, expandindo seus horizontes globais.

5.10. Garantir Governança de Excelência e Sustentabilidade Financeira

Implementar um modelo de gestão administrativa auditado e transparente, sob a coordenação da Essentia Business, que combine receitas de parcerias privadas, serviços prestados e incentivos públicos para garantir a perenidade do projeto por décadas.

5.11. Desenvolver o Centro de Capacitação em Energias Renováveis

Aproveitando a expertise da Essentia Business, instalar uma usina modelo de energia limpa no complexo, servindo como laboratório prático para alunos do Ensino Médio e oferecendo cursos de capacitação técnica em energia solar para a comunidade, unindo sustentabilidade ambiental e empregabilidade.

6 alinhamento estratégico com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ods/onu)

O projeto Escola Nacional do Esporte foi desenhado para ser uma tecnologia social replicável que contribui diretamente para o cumprimento da Agenda 2030, focando no desenvolvimento humano, na redução de desigualdades e na inovação.

6.1. ODS 3: Saúde e Bem-Estar

O projeto atua na base da pirâmide da saúde pública.

- Ação: Através do Laboratório de Fisiologia e Análises Gerais, o projeto oferece medicina preventiva e programas de exercícios monitorados para crianças, jovens e idosos.
- Impacto: Redução de doenças crônicas não transmissíveis, combate à obesidade infantil e promoção do envelhecimento ativo, aliviando a demanda sobre o sistema público de saúde (SUS) em Brasília.

6.2. ODS 4: Educação de Qualidade

Este é um dos pilares centrais do projeto através da "Formação Dual".

- Ação: Integração do Ensino Fundamental, Médio e Superior (Faculdade do Esporte) no mesmo ecossistema.
- Impacto: Garante que o acesso ao esporte não comprometa a vida escolar. O uso de metodologias de educação avançada assegura competências técnicas e científicas, promovendo a alfabetização funcional e a formação profissional de alto nível.

6.3. ODS 5: Igualdade de Gênero

O esporte é uma das ferramentas mais potentes para o empoderamento feminino.

- Ação: Garantia de paridade de vagas, infraestrutura e investimento para o Futebol Feminino e outras modalidades.
- Impacto: Combate o preconceito de gênero no esporte e oferece às meninas as mesmas oportunidades de profissionalização, bolsas de estudo e suporte médico que aos meninos.

6.4. ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Através da consultoria da Essentia Business, o projeto incorpora a sustentabilidade ambiental na sua infraestrutura.

- Ação: Instalação de painéis solares e sistemas de eficiência energética na sede em Brasília.
- Impacto: Além de reduzir o custo operacional do complexo, serve como uma unidade educativa sobre energias renováveis para os alunos do Ensino Médio.

6.5. ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

O projeto ataca diretamente a precariedade do mercado de trabalho esportivo.

- Ação: Programas de requalificação profissional e formação técnica.
- Impacto: Ao oferecer diplomas de nível técnico e superior, o projeto evita que jovens atletas caiam no subemprego após o término de suas carreiras curtas, fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade no setor de serviços esportivos.

6.6. ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

O alinhamento com a Finep coloca o projeto na fronteira da inovação científica.

- Ação: Construção de infraestrutura física de pesquisa e desenvolvimento (Laboratórios de Biomecânica).

- Impacto: Fomenta a inovação tecnológica no esporte nacional, gerando patentes, estudos científicos e novas metodologias de saúde que podem ser aplicadas em escala industrial.

6.7. ODS 10: Redução das Desigualdades

A sede em Brasília focará no atendimento a populações de Regiões Administrativas vulneráveis.

- Ação: Oferta de 1.500 vagas gratuitas com suporte integral (saúde, educação e esporte).
- Impacto: Promove a ascensão social e a democratização do acesso a tecnologias de ponta, antes restritas a atletas de elite ou classes de alto poder aquisitivo.

6.8. ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

O projeto é, em sua essência, uma coalizão de forças.

- Ação: Aliança estratégica entre INEES, Central de Eventos Esportivos e Essentia Business, com apoio previsto de universidades e órgãos de fomento.
- Impacto: Demonstra a eficácia das parcerias público-privadas para atingir metas sociais complexas, unindo o saber técnico ao impacto comunitário.

Resumo do Alinhamento: Ao adotar os ODS como bússola, a Escola Nacional do Esporte deixa de ser um projeto local para se tornar um compromisso com metas globais. Isso confere ao projeto uma "Selo de Qualidade ONU", facilitando a aprovação em editais de financiamento e consolidando a visão do Professor Marcio Faria Correa de transformar o Brasil através da ciência e do esporte.

7 pilares estruturais (eixos de atuação)

O projeto Escola Nacional do Esporte fundamenta-se em quatro pilares interdependentes que formam um ecossistema de desenvolvimento humano. Cada pilar é desenhado para garantir que o indivíduo receba suporte integral em todas as fases de sua formação.

7.1. Eixo Educação Básica: Formação Intelectual e Cidadã (1º ano EF ao 3º ano EM)

Este pilar é o coração acadêmico do projeto. A proposta é romper com a dicotomia entre "estudar" ou "treinar", criando uma simbiose onde a sala de aula e o campo se retroalimentam.

- Ensino Fundamental (1º ao 9º ano): Foco na alfabetização funcional, raciocínio lógico e desenvolvimento de competências socioemocionais. O esporte entra como ferramenta lúdica e de disciplina.
- Ensino Médio (1º ao 3º ano): Fase crítica de orientação profissional. O currículo é enriquecido com itinerários formativos voltados para a Ciência do Esporte, Gestão e Tecnologia. O aluno não termina a escola apenas com o diploma regular, mas com uma base técnica que o prepara para o mercado de trabalho desportivo e para o ENEM/Vestibulares.
- Diferencial: Salas de aula inteligentes e metodologias ativas que respeitam o calendário de competições dos atletas, evitando a evasão escolar.

7.2. Eixo Esporte e Inclusão: O Campo como Sala de Aula

Neste eixo, o futebol (masculino e feminino) e outras modalidades são utilizados como veículos de transformação social e descoberta de talentos.

- **Inclusão Social:** 1.500 vagas destinadas a jovens de regiões vulneráveis do DF, com suporte de uniforme, alimentação e transporte. O foco não é apenas o alto rendimento, mas a formação do Cidadão.
- **Futebol Feminino:** Um subeixo prioritário que busca a equidade de gênero, oferecendo a mesma estrutura de ponta disponível ao masculino, combatendo preconceitos e abrindo portas para bolsas de estudo internacionais.
- **Metodologia Pedagógica do Esporte:** Treinamentos que priorizam a ética, o trabalho em equipe, a resiliência e o respeito às regras, preparando o jovem para os desafios da vida em sociedade.

7.3. Eixo Ciência, Saúde e Performance: O Laboratório de Fisiologia

Este pilar diferencia o projeto de qualquer "escolinha" comum, transformando-o em um Centro de Inteligência.

- **Laboratório de Fisiologia e Biomecânica:** Utilização de tecnologia de última geração para mapear o desenvolvimento motor, prevenir lesões e otimizar o desempenho. Cada aluno possui um "prontuário de performance" digital.
- **Atendimento Multidisciplinar:** Uma equipe composta por fisiologistas, psicólogos esportivos, nutricionistas e fisioterapeutas acompanha o aluno-atleta e sua família.
- **Saúde Comunitária:** Extensão dos serviços de fisiologia e reabilitação para 400 idosos e membros da comunidade, focando em medicina preventiva e qualidade de vida.

7.4. Eixo Ensino Superior e Pesquisa: Faculdade e Pós-Graduação

A Escola Nacional do Esporte fecha o ciclo de formação oferecendo continuidade acadêmica dentro do próprio complexo.

- **Faculdade do Esporte:** Cursos de graduação (Educação Física, Gestão de Clubes, Fisioterapia) que utilizam o próprio complexo como campo de estágio obrigatório.
- **Pós-Graduação Integrada em Saúde:** Especializações focadas em Ciência do Futebol, Fisiologia do Exercício e Direito Desportivo, atraindo profissionais de todo o país para Brasília.
- **Pesquisa e Inovação (Finep/MCTI):** Produção constante de artigos científicos e teses baseadas nos dados coletados no Laboratório, transformando a sede em Brasília no maior polo de produção de conhecimento esportivo da América Latina

7.5. Eixo Gestão, Sustentabilidade e Energias Renováveis

Coordenado pela Essentia Business, este eixo garante que o projeto seja autossustentável e ambientalmente responsável.

- **Sustentabilidade Energética:** Implantação de uma usina solar modelo para alimentar o complexo, servindo também como unidade de capacitação técnica para alunos do Ensino Médio em profissões do futuro (Energias Verdes).

- Consultoria e Governança: O complexo presta serviços de consultoria para outros clubes e federações, gerando receita que é reinvestida no pilar social (INEES). A governança é pautada por transparência total e auditoria externa, garantindo a lisura no uso de recursos públicos e privados.

8 metas operacionais (curto prazo)

Para garantir a consistência, a sustentabilidade e o impacto social imediato na Capital Federal, o projeto estabelece as seguintes metas operacionais para o seu primeiro ciclo de funcionamento (curto prazo):

8.1. Infraestrutura Escolar e Capacidade de Matrícula

- Capacidade Total: Estabelecer infraestrutura física e pedagógica para o atendimento de 3.000 alunos em regime integral ou semi-integral.
- Ciclo Completo: Distribuição de vagas abrangendo desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, garantindo a continuidade do aluno no ecossistema da Escola Nacional.
- Tecnologia Educacional: Implementação de 100% de salas de aula equipadas com recursos de última geração e laboratórios de informática voltados à análise de dados esportivos.

8.2. Atendimento em Projetos Sociais e Esportivos

- Impacto Direto: Atendimento gratuito de 1.500 crianças e jovens anualmente através dos programas do INEES.
- Inclusão e Retenção: Garantir que 100% dos jovens nos projetos sociais estejam regularmente matriculados e apresentem frequência escolar superior a 90%.
- Futebol para Todos: Divisão equitativa de vagas entre as modalidades de futebol masculino e feminino, promovendo a igualdade de oportunidades desde a base.

8.3. Ensino Superior e Especialização (Faculdade do Esporte)

- Formação Acadêmica: Oferta de 700 vagas anuais distribuídas entre cursos de graduação (Educação Física, Fisioterapia, Gestão Desportiva) e programas de Pós-Graduação Integrada em Saúde.
- Empregabilidade: Estabelecer convênios com pelo menos 100 empresas, clubes e federações para programas de estágio obrigatório, facilitando a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

8.4. Saúde, Reabilitação e Impacto Social Comunitário

- Performance e Saúde: Reabilitação e acompanhamento clínico de 500 atletas (profissionais e amadores) por ano, utilizando os recursos do Laboratório de Fisiologia.
- Melhor Idade: Implementação de programas de atividade física monitorada e medicina preventiva para 500 idosos da comunidade local, com foco em redução de quedas e melhora da autonomia funcional.
- Apoio Familiar: Realização de 12 workshops anuais de capacitação e suporte psicossocial para as famílias dos alunos atendidos.

8.5. Excelência Científica e Inovação (Pilar Finep/MCTI)

- Produção Intelectual: Realização e publicação de mais de 100 estudos científicos por ano, focados em fisiologia do exercício, biomecânica e gestão desportiva.
- Captação de Fomento: Submissão de pelo menos dois projetos estruturantes anuais para editais de inovação (como Finep/Proinfra), visando a atualização tecnológica constante do Laboratório de Análises Gerais.
- Intercâmbio Técnico: Organização de um Congresso Internacional de Ciência do Esporte em Brasília, posicionando a sede como hub de conhecimento na América Latina.

9 metodologia de trabalho: o ciclo de inteligência esportiva

O modelo operacional da Escola Nacional do Esporte é estruturado em um ciclo de quatro etapas interdependentes, garantindo que cada ação - seja no campo, na sala de aula ou no laboratório - seja monitorada, analisada e transformada em progresso real.

9.1. Coleta de Dados: O Monitoramento Sistemático

A base de todo o projeto é a geração de dados precisos e individualizados. Esta etapa não se limita apenas ao desempenho físico, mas abrange o desenvolvimento integral do aluno-atleta.

- Avaliação Multidimensional: Utilização de sensores vestíveis (wearables), GPS e softwares de análise de vídeo para monitorar carga de treino, biomecânica e fisiologia em tempo real.
- Triagem de Saúde e Escolar: Coleta regular de indicadores de saúde (exames laboratoriais, composição corporal) e indicadores pedagógicos (desempenho escolar do 1º ano ao Ensino Médio).
- Banco de Dados Unificado: Criação de um prontuário digital único para cada um dos 3.000 alunos, permitindo o acompanhamento da evolução histórica desde a infância até a vida adulta ou profissional.

9.2. Análise Colaborativa: A Inteligência Multidisciplinar

Os dados coletados isoladamente não geram transformação; eles precisam de interpretação. Aqui entra o diferencial técnico da união entre INEES, Central de Eventos e Essentia Business.

- Comitê de Especialistas: Reuniões periódicas integrando fisiologistas, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e pedagogos.
- Cruzamento de Informações: Análise de como o estado nutricional e psicológico afeta o rendimento escolar e a performance em campo.
- Personalização de Intervenções: Elaboração de planos individuais que podem incluir desde reforço escolar específico até dietas personalizadas ou ajustes na carga de treinamento para prevenir lesões detectadas preventivamente no laboratório.

9.3. Aplicação Prática: Transferência de Conhecimento e Tecnologia

Nesta fase, a teoria e a análise tornam-se ação direta. O conhecimento gerado dentro da Escola Nacional do Esporte é aplicado para elevar o nível do esporte brasileiro.

- **Intervenção no Campo:** Ajuste imediato das metodologias de treino com base nas descobertas da análise colaborativa.
- **Consultoria Externa:** Transferência de metodologias e protocolos de saúde para clubes parceiros, federações e confederações, profissionalizando a gestão do esporte nacional.
- **Capacitação Técnica:** Alunos da Faculdade do Esporte e do Ensino Médio participam da aplicação prática como estagiários e assistentes, aprendendo a utilizar a ciência no dia a dia do mercado de trabalho.

9.4. Publicação e Disseminação: O Legado Científico

A última etapa garante que o projeto cumpra sua missão de ser um polo de inovação e referência para a comunidade científica e para a sociedade.

- **Produção Científica:** Elaboração de artigos, teses e relatórios técnicos baseados nos mais de 100 estudos anuais realizados no complexo.
- **Eventos e Workshops:** Organização de seminários e congressos na sede em Brasília para disseminar as "Best Practices" (Melhores Práticas) desenvolvidas pelo projeto.
- **Educação Continuada:** Os resultados das pesquisas alimentam as atualizações curriculares da Faculdade do Esporte e da Pós-Graduação, garantindo que o ensino esteja sempre na fronteira do conhecimento atual.

10 plano diretor e detalhamento da estrutura física

O complexo da Escola Nacional do Esporte foi planejado sob o conceito de "Cidade Esportiva Inteligente", onde cada metro quadrado é otimizado para o aprendizado e a saúde.

10.1. Polo Educacional: Ciclo de Formação Humana

Este polo é dividido em alas independentes para respeitar a maturidade psicossocial de cada faixa etária, mas conectadas por uma espinha dorsal administrativa.

- **Ala Fundamental I (1º ao 5º ano):** Ambientes coloridos e ergonômicos, salas de alfabetização lúdica e a Sala de Atividades Lúdicas, um espaço de 200m² com pisos emborrachados para o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa. Possui Sala de Professores e Refeitório exclusivo para garantir a segurança alimentar e social dos menores.
- **Ala Fundamental II (6º ao 9º ano):** Salas de aula focadas em disciplinas de base e iniciação científica, com laboratórios de informática e Sala de Professores. O Refeitório é compartilhado de forma escalonada, promovendo a transição para a autonomia.
- **Ala Ensino Médio (1º ao 3º ano):** Infraestrutura de ensino técnico, com salas preparatórias para vestibulares e laboratórios de física/biologia aplicada ao esporte. Possui Sala de Professores integrada ao setor universitário.

- Ala Ensino Superior e Pós-Graduação: Espaços de design moderno para a Faculdade do Esporte, com salas de conferência, auditórios para defesa de teses e Sala de Professores com estações de pesquisa individualizadas.
- Bibliotecas Estratégicas:
- Biblioteca Escolar: Focada em literatura infantil e juvenil, com espaços de leitura compartilhada.
- Biblioteca Acadêmica e Centro de Pesquisa: Um edifício de dois andares com acervo técnico internacional, terminais de consulta a periódicos científicos e salas de estudo em silêncio.

10.2. Polo Aquático e Esportivo de Alta Performance

Projetado para ser o melhor CT (Centro de Treinamento) do Centro-Oeste:

- Parque Aquático Integrado: * 01 Piscina Semi-Olímpica (25m): Com 6 raias, cronometragem eletrônica e aquecimento solar, voltada para competições e treinos de natação.
- 03 Piscinas Estruturadas: Piscinas de menor profundidade para o projeto social do INEES, natação infantil, hidroginástica para os 500 idosos e reabilitação aquática.
- Complexo de Futebol FIFA: * 02 Campos de Futebol: Dimensões oficiais (105m x 68m), drenagem a vácuo e gramado padrão internacional para o desenvolvimento das escolas de futebol masculino e feminino.
- Quadras e Ginásio de Competição:
- 04 Quadras Poliesportivas: Dispostas em bateria para aulas de Educação Física simultâneas.
- 01 Ginásio Poliesportivo "Arena Nacional": Com piso de madeira flutuante (proteção de impacto), capacidade para público e cabines de transmissão para competições nacionais.
- Vestiários Inteligentes: Divisões por gênero e faixa etária em todos os polos esportivos, com armários individuais e áreas de higienização rápida.

10.3. Polo Cultural e de Eventos

Espaços que conectam a Escola com a sociedade de Brasília:

- Anfiteatro Magno (1.500 lugares): Um marco arquitetônico com acústica de teatro nacional, camarins de luxo, palco reversível e foyer para exposições. Ideal para formaturas, festejos culturais e concertos.
- Teatro de Workshops (500 lugares): Estrutura semicircular (estilo auditório) para garantir visibilidade em palestras técnicas, cursos da Essentia Business e seminários de pesquisa.

10.4. Polo Avançado de Saúde e Ciência (PASC)

Onde a tecnologia da Central de Eventos Esportivos é aplicada:

- Laboratório de Fisiologia e Biomecânica: Equipado com sistemas de análise de gases, dinamometria isocinética e câmeras de alta velocidade para análise do movimento.
- Centro de Atendimento Multidisciplinar:
- 02 Academias: Uma de força e potência (atletas) e uma de cinesioterapia e funcional (idosos e comunidade).

- Clínica Integrada: Salas de Fisioterapia, Consultórios Odontológicos (saúde bucal do atleta) e Salas de Psicologia Esportiva.
- Núcleo de Pesquisa: Salas exclusivas para pesquisadores da Finep/MCTI processarem os 100 estudos anuais.

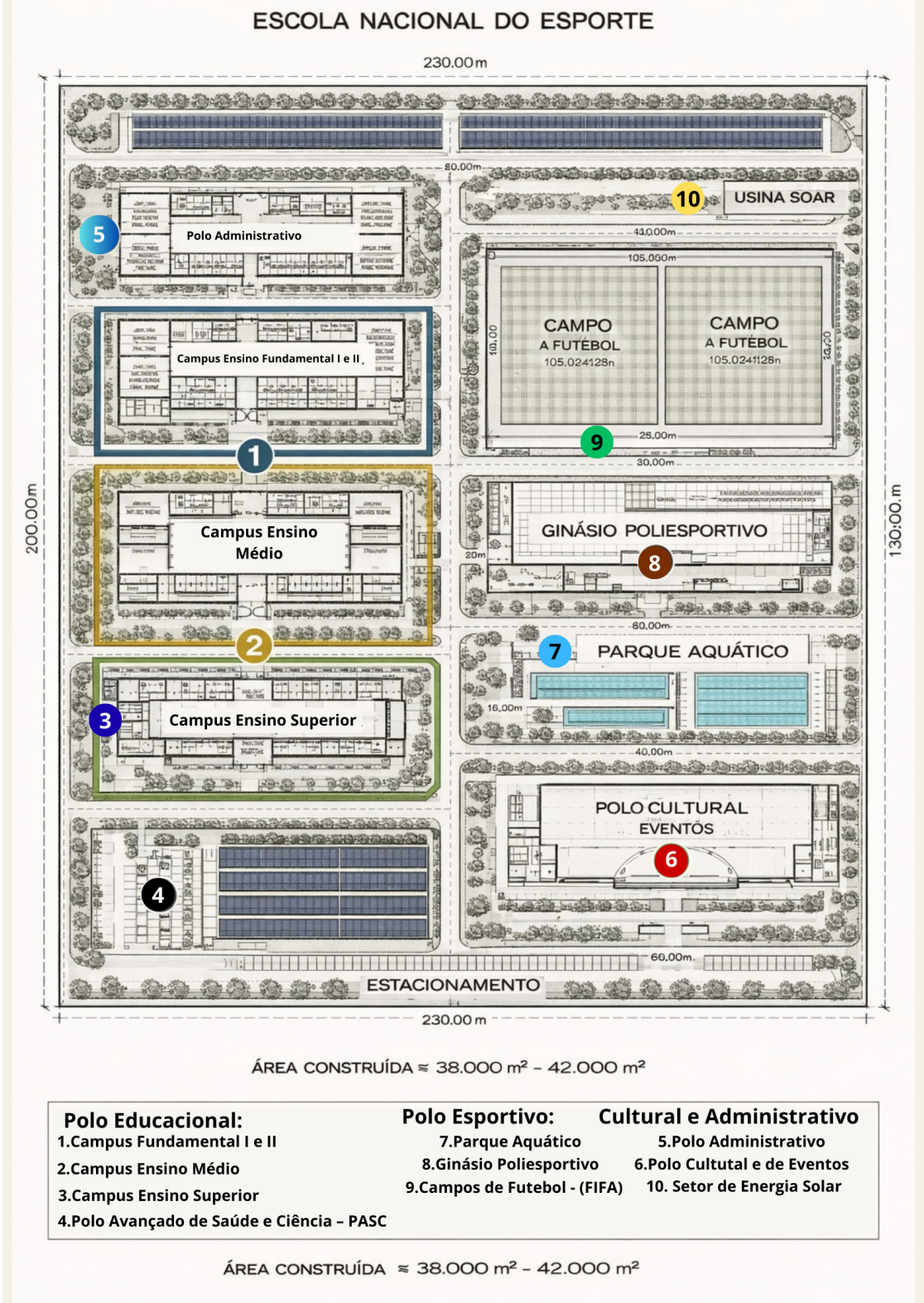
10.5. Polo Administrativo e Logístico

O cérebro da gestão Essentia Business:

- Complexo Administrativo: Prédio central que concentra a Diretoria Geral, RH, Controladoria e salas de reunião com parceiros internacionais.
- Sistema de Alimentação (5 Refeitórios): Setorização completa (Fundamental I, II, Médio/Superior, Projetos Sociais e Funcionários) para garantir agilidade e controle nutricional específico para cada grupo.
- Usina de Energia Fotovoltaica: Área isolada e segura para o parque solar, garantindo que o projeto ODS 7 reduza os custos fixos do complexo.
- Infraestrutura Complementar: Garagem coberta para frota própria, almoxarifado automatizado, enfermaria centralizada e áreas de lazer arborizadas para convivência familiar.

Diferencial de Refino: Esta estrutura não é apenas uma escola; é um Centro de Ciência Aplicada. A separação por alas garante que uma criança do Fundamental I e um acadêmico de Pós-Graduação compartilhem o mesmo campus com segurança, enquanto as infraestruturas de saúde e esportes de elite elevam o projeto ao patamar de um legado nacional em Brasília.

Ilustrações da estrutura proposta



Planta conceitual do complexo. Representação ilustrativa do projeto.

Perspectivas conceituais do complexo



Representação ilustrativa do projeto.



Visão ilustrativa dos espaços educacionais e esportivos.

Perspectivas conceituais do complexo



Representação ilustrativa do projeto.

11 quadro pedagógico, acadêmico e operacional completo

A estrutura foi dividida em quatro grandes eixos de atuação, garantindo que o fluxo administrativo da Essentia Business, o rigor técnico da Central de Eventos e o impacto social do INEES funcionem em total harmonia.

11.1. Eixo Diretivo Superior (Governança Central)

- CEO / Diretor Executivo Geral: Autoridade máxima do complexo. Responsável pela integração entre os polos educacional, esportivo e científico, além das relações institucionais com o Governo Federal e embaixadas.
- CFO / Diretor Administrativo e Financeiro: Gestor do orçamento global, responsável pela sustentabilidade financeira, compras estratégicas e auditoria de contas.
- CHRO / Diretor de Recursos Humanos: Gestor do capital humano, focado no desenvolvimento de carreiras, bem-estar dos colaboradores e conformidade com as leis trabalhistas.

11.2. Eixo Educação Básica (Escola Nacional do Esporte)

- Diretor Geral de Educação Básica: Responsável pelo cumprimento do projeto pedagógico e das metas do IDEB da escola.
- Coordenador Pedagógico (Fundamental I): Focado na alfabetização, letramento e integração lúdico-esportiva.
- Coordenador Pedagógico (Fundamental II e Médio): Focado na interdisciplinaridade, preparação para o ENEM e orientação vocacional esportiva.
- Corpo Docente (Professores):
 - Professores Polivalentes (Fundamental I): Licenciados em Pedagogia, responsáveis pelas áreas de linguagem, matemática e ciências humanas.
 - Professores Especialistas (Áreas Específicas): Professores de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Inglês e Espanhol (todos com licenciatura plena).
 - Professores de Educação Física Escolar: Focados no currículo obrigatório e desenvolvimento motor básico.
 - Professores de Artes e Música: Responsáveis pela integração cultural no Anfiteatro.
- Monitores Escolares: Profissionais que auxiliam na organização das crianças, apoio em sala de aula e supervisão dos intervalos e recreação.

11.3. Eixo Educação Superior e Científica (Universidade e PASC)

- Reitor / Diretor Acadêmico (Doutor): Responsável pela regulação junto ao MEC e pela qualidade do ensino superior.
- Diretor de Pesquisa e Inovação (Doutor): Líder do Polo Avançado de Pesquisa e Ciência (PASC), gestor dos editais Finep.

- Coordenadores de Curso (Mestres/Doutores): Um para cada graduação (Educação Física, Fisioterapia, Gestão Desportiva).
- Corpo Docente Acadêmico:
- Professores Mestres e Doutores: Responsáveis pelas cátedras de ensino superior e orientação de pesquisas de pós-graduação.
- Pesquisadores de Campo: Doutores focados exclusivamente na produção dos 100 estudos científicos anuais.
- Técnicos de Laboratório: Especialistas em equipamentos de biomecânica e fisiologia de precisão.

11.4. Eixo Operacional e de Apoio (Infraestrutura e Logística)

Sob a supervisão direta da Essentia Business, este grupo garante que a "máquina" do complexo nunca pare:

- Departamento de RH e Fiscal:
- Analistas de RH: Gestão de folha, benefícios e treinamento.
- Analistas Fiscais e Contábeis: Garantia de conformidade tributária e prestação de contas de leis de incentivo.
- Logística e Suprimentos:
- Gestores de Logística: Controle de frotas (ônibus e vans), estoque de materiais esportivos e didáticos.
- Almoxarifes: Controle de entrada e saída de insumos.
- Segurança e Acesso:
- Porteiros e Controladores de Acesso: Vigilância 24h em todos os portais dos polos (Fundamental, Médio e Superior).
- Agentes de Segurança Patrimonial: Monitoramento das câmeras e rondas internas.
- Manutenção e Serviços Gerais:
- Equipe de Conservação e Limpeza: Responsáveis pela higiene rigorosa de salas, ginásios, vestiários e dos 5 refeitórios.
- Técnicos de Manutenção: Eletricistas, encanadores e técnicos de TI para manutenção da rede e da usina solar.
- Jardineiros e Zeladores: Manutenção das áreas verdes e campos de futebol.
- Equipe de Nutrição e Alimentação:
- Nutricionistas RT (Responsáveis Técnicas): Elaboração dos cardápios específicos para cada faixa etária e nível de atividade física.
- Chefes de Cozinha e Merendeiras: Atuando nos 5 refeitórios setoriais.

11.5. Eixo Social e de Performance (INEES e Central de Eventos)

- Diretor Social (INEES): Gestor dos programas de vulnerabilidade social.

- Assistentes Sociais: Acompanhamento direto das famílias dos 1.500 jovens.
- Monitores Sociais e Esportivos: Estagiários e profissionais que atuam no campo, focados na educação por meio do esporte e valores éticos.
- Equipe de Saúde de Elite:
- Fisiologistas e Preparadores Físicos.
- Fisioterapeutas e Médicos do Esporte.
- Psicólogos e Odontólogos.

Conclusão do Quadro: Esta estrutura garante uma hierarquia clara. O aluno é atendido pelo monitor, que reporta ao professor, que responde ao coordenador, que se reporta ao diretor. Paralelamente, a equipe operacional garante que o ambiente esteja seguro, limpo e abastecido, permitindo que os educadores e cientistas foquem exclusivamente na excelência do ensino e da pesquisa.

12 estrutura financeira e investimento estratégico

12.1. Investimento em Capital (CAPEX) - Construção e Implantação

O investimento inicial contempla a obra civil, acabamentos técnicos, licenciamentos e o robusto parque tecnológico.

Item de Construção/Implantação	Especificação Técnica	Valor Estimado (R\$)
Polo Educacional (EF I, II, Médio e Superior)	Salas, laboratórios, bibliotecas e áreas administrativas.	R\$ 35.000.000
Complexo Aquático	1 Semi-olímpica + 3 funcionais (aquecimento e filtragem).	R\$ 8.500.000
Estádio e Campos FIFA	2 campos grama híbrida/natural + drenagem e irrigação.	R\$ 6.000.000
Ginásio e Quadras Poliesportivas	Piso flutuante, iluminação LED e arquibancadas.	R\$ 12.000.000
Polo Cultural (Anfiteatro e Teatro)	Acústica, climatização, palco e poltronas (2.000 lug.).	R\$ 18.000.000
Polo de Saúde e Pesquisa (PASC)	Clínicas, consultórios e laboratórios científicos.	R\$ 7.500.000
Equipamentos Científicos e Academias	Biomecânica, Fisiologia e aparelhos de força.	R\$ 10.000.000
Infraestrutura e Sustentabilidade	Usina Solar, 5 Refeitórios, Estacionamento e Urbanismo.	R\$ 9.500.000
Mobiliário e Tecnologia da Informação	Datacenter, redes, mobiliário escolar e administrativo.	R\$ 5.500.000
Licenciamento, Projetos e Taxas	Projetos arquitetônicos, engenharia e alvarás.	R\$ 3.000.000
TOTAL ESTIMADO PARA CONSTRUÇÃO	Investimento em Infraestrutura Plena	R\$ 115.000.000

12.2. Custos Operacionais Anuais (OPEX) - Manutenção e Gestão

Estes valores representam o "custo de rodar" o complexo com 3.000 alunos, 1.500 jovens em projetos sociais e toda a estrutura científica.

A. Folha de Pagamento e Encargos (Anual)

Considerando o quadro completo (Diretoria, Doutores, Professores, Técnicos, Saúde e Operacional):

- Corpo Docente e Gestão: R\$ 14.500.000
- Equipe de Saúde e Pesquisa: R\$ 4.800.000
- Operacional (Segurança, Limpeza, Manutenção): R\$ 5.200.000
- Encargos Trabalhistas e Benefícios: R\$ 7.500.000
- Subtotal RH: R\$ 32.000.000

B. Manutenção, Consumo e Logística (Anual)

- Alimentação (5 Refeitórios): Produção de aproximadamente 4.500 refeições/dia (Alunos + Projetos + Staff).
- Estimativa: R\$ 8.200.000
- Energia e Água: (Considerando abatimento da Usina Solar própria).
- Estimativa: R\$ 1.200.000
- Materiais Consumíveis (Didático, Esportivo e Clínico):
- Estimativa: R\$ 2.500.000
- Logística (Combustível e Manutenção de Frota):
- Estimativa: R\$ 900.000
- Marketing, Eventos e Publicações Científicas:
- Estimativa: R\$ 1.100.000
- Subtotal Operacional: R\$ 13.900.000

C. Seguro, Impostos e Contingências

- Seguros Prediais e Responsabilidade Civil: R\$ 600.000
- Fundo de Reserva para Manutenção Predial (Retrofit): R\$ 1.500.000

Resumo Operacional Anual

TOTAL DE CUSTO OPERACIONAL ANUAL: R\$ 48.000.000

Análise de Viabilidade Econômica (Break-even)

Para sustentar esse custo anual de R\$ 48 milhões, a Essentia Business trabalhará com um modelo de receitas híbrido:

- Mensalidades (Polo Privado): Alunos pagantes no Ensino Básico e Superior.
- Leis de Incentivo (Polo Social): Captação via Lei de Incentivo ao Esporte e Cultura para os 1.500 jovens.
- Fomento à Ciência (Finep/MCTI): Recursos não reembolsáveis para os laboratórios e pesquisas.
- Serviços e Eventos: Aluguel do Anfiteatro, Ginásio e consultorias de Fisiologia para clubes externos.
- Sustentabilidade Energética: Redução de até 80% na conta de luz via usina fotovoltaica própria.

Este planejamento financeiro garante que a Escola Nacional do Esporte não seja apenas um projeto de construção, mas uma instituição perene, capaz de se manter e evoluir tecnologicamente ao longo das décadas em Brasília.

13 plano de captação de recursos (funding & revenue)

O plano divide-se em quatro eixos mestres, unindo o capital privado internacional, o incentivo fiscal brasileiro e as parcerias diretas com a indústria do futebol.

13.1. Investidores Particulares e Fundos Internacionais (Private Equity)

Brasília, como sede diplomática, facilita o acesso a fundos de impacto social (Social Impact Bonds) e investidores que buscam o selo ESG (Ambiental, Social e Governança).

- Foco: Grupos de investimento de Abu Dhabi (EAU), Qatar e Europa, interessados em formar atletas com mentalidade europeia e base científica.
- Modelo: Naming Rights do complexo ou de áreas específicas (ex: "Arena [Nome da Marca]").
- Equity Social: Participação em futuras transferências de atletas formados pelo complexo (respeitando as normas da FIFA e CBF), gerando um fundo de reserva para a instituição.

13.2. Leis de Incentivo Fiscal (Brasil)

Utilização máxima da renúncia fiscal de grandes empresas instaladas no Brasil (Bancos, Estatais e Multinacionais).

- Lei de Incentivo ao Esporte (Lei 11.438/06): Captação de até 2% do IR de pessoas jurídicas para o custeio dos 1.500 jovens dos projetos sociais e para a manutenção dos centros de treinamento.
- Lei do Bem (Lei 11.196/05): Fundamental para o Polo de Pesquisa e Ciência. Empresas que investirem no Laboratório de Fisiologia podem deduzir gastos em PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).
- Lei de Incentivo à Cultura: Captação para a manutenção do Anfiteatro e Teatro, promovendo festivais e eventos culturais abertos à comunidade de Brasília.

13.3. Parcerias Estratégicas com Clubes de Futebol (Brasil e Exterior)

A Escola Nacional do Esporte não competirá com os clubes, mas servirá como seu Centro de Inteligência.

- Intercâmbio de Base: Clubes brasileiros e estrangeiros podem "alugar" a estrutura de ciência e saúde da Escola para pré-temporadas de suas categorias de base, utilizando o Laboratório de Fisiologia.

- Venda de Tecnologia Social: Licenciamento da metodologia pedagógica da Escola para clubes que desejam profissionalizar suas categorias de base mas não possuem o know-how acadêmico.
- Taxa de Formação: Recebimento de mecanismos de solidariedade da FIFA para atletas que passarem pelo ciclo completo de formação (EF ao Ensino Médio) na instituição.

13.4. Patrocínios do Setor Privado e Energias Renováveis

- Patrocínio Master de Infraestrutura: Empresas de tecnologia, material esportivo e saúde que queiram seus produtos testados e validados pelo Polo de Pesquisa.
- Sustentabilidade Financeira (Energia): A usina solar, além de reduzir custos, permite a venda do excedente de energia para a rede ou para parceiros, gerando um crédito financeiro constante.
- Master Classes e Eventos Internacionais: A Central de Eventos organizará workshops pagos para profissionais do mercado, utilizando os teatros e o ginásio como fonte de receita direta (Ticket médio de alta performance).

13.5. Cronograma de Captação (Roadmap)

- Fase 1 (Seed): Apresentação do projeto a investidores particulares e fundos de investimento para a compra do terreno e início das obras (12 meses).
- Fase 2 (Estruturação): Protocolização de projetos nas Leis de Incentivo (Esporte, Cultura e Finep) para equipar os laboratórios e salas de aula. (6 meses)
- Fase 3 (Operacional): Lançamento dos planos de patrocínio corporativo e parcerias com clubes de futebol para o início das atividades. (12 meses)

14 política de democratização do acesso: o compromisso social 60/40

O projeto não se limita a ser uma instituição de elite; ele é uma plataforma de ascensão social. A Escola Nacional do Esporte operará sob um regime de Cotas de Impacto Social, onde a maioria das vagas é destinada a alunos bolsistas provenientes de contextos de vulnerabilidade.

14.1. Quadro de Distribuição de Vagas (Anual)

Abaixo, detalhamos como as 3.000 vagas da educação básica e as 700 vagas do ensino superior serão distribuídas:

Nível de Ensino	Total de Vagas	Alunos Bolsistas (60%)	Alunos Pagantes (40%)	Objetivo Estratégico
Educação Básica (EF I, II e Médio)	3.000	1.800 vagas	1.200 vagas	Integrar talentos esportivos de baixa renda em um ambiente de alto nível acadêmico.

Nível de Ensino	Total de Vagas	Alunos Bolsistas (60%)	Alunos Pagantes (40%)	Objetivo Estratégico
Ensino Superior (Graduação)	500	300 vagas	200 vagas	Formar profissionais qualificados oriundos da base do projeto (continuidade de estudos).
Pós-Graduação e Especialização	200	120 vagas	80 vagas	Democratizar a especialização científica para treinadores e gestores sociais.
TOTAL GERAL	3.700	2.220 Bolsas	1.480 Mensalistas	Equilíbrio entre impacto social e sustentabilidade econômica.

14.2. Detalhamento dos Critérios de Seleção (Compromisso INEES)

A reserva de 60% das vagas para bolsistas não é apenas um número, mas um processo rigoroso de seleção e manutenção:

- **Perfil Socioeconômico:** As bolsas integrais (100%) serão destinadas a famílias com renda per capita comprovada de acordo com os critérios de assistência social vigentes, com prioridade para residentes de Regiões Administrativas de maior vulnerabilidade no DF.
- **Mérito Esportivo e Acadêmico:** As vagas bolsistas serão preenchidas através de "Peneiras Científicas" e testes de nivelamento escolar, identificando jovens com potencial atlético que necessitam do suporte da Escola para não abandonarem os estudos.
- **Manutenção da Bolsa:** O aluno bolsista deverá manter frequência escolar superior a 90% e rendimento acadêmico satisfatório, além de participar ativamente dos programas de saúde e psicologia do complexo.

14.3. O Papel dos 40% Pagantes (Subsídio Cruzado)

A existência dos 40% de alunos pagantes é fundamental para a manutenção da qualidade do complexo:

- **Sustentabilidade:** As mensalidades pagas pelo público particular ajudam a subsidiar os custos fixos (professores, infraestrutura, alimentação) de todo o corpo discente.
- **Integração Social:** O convívio entre alunos de diferentes classes sociais no mesmo ambiente pedagógico e esportivo combate o preconceito e prepara o jovem para a realidade diversa da sociedade e do mercado de trabalho global.
- **Networking:** Filhos de investidores e de membros da comunidade diplomática de Brasília estudarão lado a lado com talentos das periferias, criando uma rede de contatos que favorece o futuro profissional de todos os envolvidos.

14.4. Benefícios Estendidos ao Aluno Bolsista

Diferente de uma bolsa de estudos comum, na Escola Nacional do Esporte, o aluno bolsista (60%) terá direito ao Pacote de Suporte Integral, que inclui:

- Alimentação completa nos refeitórios setoriais (Café, Almoço e Lanche).
- Uniformes escolares e kits de treinamento esportivo.
- Acesso total aos consultórios odontológicos, psicológicos e salas de fisioterapia.
- Transporte escolar gratuito (Vans/Ônibus do projeto) para as áreas de maior vulnerabilidade.

Ao garantir que 6 em cada 10 alunos estudem de forma gratuita, a Escola Nacional do Esporte cumpre sua função constitucional de promover o direito à educação e ao lazer. Este modelo transforma a instituição em um verdadeiro ascensor social, onde o único critério para o sucesso é o esforço e o talento, e não a condição financeira da família.

Uniformes e materiais dos projetos



Uniformes propostos para o Ensino Fundamental I.



Uniformes propostos para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Uniformes e materiais dos projetos



Materiais ilustrativos do Projeto Social INEES.

15 referências bibliográficas e marcos regulatórios

A fundamentação deste projeto está alinhada às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), Ministério do Esporte, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e organismos internacionais.

15.1. Legislação e Normas Nacionais

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. (Artigos 205 a 214 sobre Educação e Artigo 217 sobre o dever do Estado com o Desporto).
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- BRASIL. Lei nº 14.597/2023. Lei Geral do Esporte (LGE). Substitui e atualiza as normas de fomento, organização e prática esportiva no país.
- BRASIL. Lei nº 11.438/2006. Lei de Incentivo ao Esporte (LIE). Regulamenta incentivos fiscais para projetos esportivos.
- BRASIL. Lei nº 11.196/2005. Lei do Bem. Dispõe sobre incentivos fiscais à inovação tecnológica (aplicável ao Polo Avançado de Pesquisa).
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. (Referência para os currículos do Ensino Fundamental e Médio).

15.2. Marcos de Desenvolvimento e Sustentabilidade

- ONU (Organização das Nações Unidas). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. (Referência para os ODS 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10 e 17 citados no projeto).
- UNESCO. Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte. Paris, 2015.

15.3. Ciência do Esporte e Fisiologia (Base Científica do PASC)

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- HOFFMAN, J. Physiological Aspects of Sport Training and Performance. Human Kinetics, 2014. (Referência para a metodologia de monitoramento sistemático).
- BOMPA, T. O.; BUZZICHELLI, C. Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento. 6ª ed. São Paulo: Phorte, 2019.

15.4. Gestão, Economia e Infraestrutura

- CUB-DF. Custo Unitário Básico de Construção. Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), 2024/2025.
- FIFA. Football Stadiums: Technical Recommendations and Requirements. (Referência para o padrão dos campos de futebol e vestiários).
- FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Manual do Proinfra. (Diretrizes para submissão de projetos de infraestrutura de pesquisa).

15.5. Formação de Talentos e Gestão de Carreira

- CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Manual de Licenciamento de Clubes. (Critérios para Certificado de Clube Formador e assistência educacional).
- BOURKE, A. The Socialization of Young Footballers: Schools and Academies. Journal of Sport and Social Issues, 2003. (Referência para a importância do ensino acadêmico paralelo ao esporte).

16 canais de atendimento e contatos oficiais

Para dúvidas técnicas, propostas de parcerias ou detalhes sobre o cronograma de implementação, entre em contato com as instituições responsáveis pelo projeto.

Núcleo Estratégico e Pedagógico (INEES)

- Diretoria Geral: Prof. Marcio Faria Correa
- Telefone: +55 (51) 98191-8893
- E-mail: marciofariacorreia@inees.com.br
- Departamento de Projetos:
- E-mail: projetos@inees.com.br
- Web Oficial: www.inees.com.br

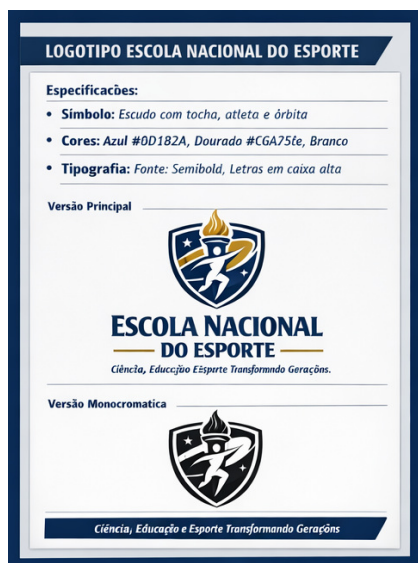
Gestão Administrativa e Viabilidade (Essentia Business)

- Diretoria Executiva: Robertyman Ribeiro
- Telefone: +55 (34) 99731-4776
- E-mail: robertyman@essentiabusiness.com
- Atendimento Geral:
- E-mail: contato@essentiabusiness.com
- Web Oficial: www.essentiabusiness.com

Operação e Logística Esportiva (Central de Eventos)

- Web Oficial: www.ceventos.com.br

Identidade institucional



Brasão e identidade visual da Escola Nacional do Esporte.

